

ROTEIRO CELEBRATIVO

DIA UNIVERSAL DE ORAÇÃO PELAS Vocações



SECRETARIADO
VOCACIONAL
REDENTORISTA

Viva o chamado de Deus!

PARA REZAR E REFLETIR EM GRUPO!

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O
54º DIA UNIVERSAL DE ORAÇÃO PELAS Vocações
(DUOV) - (7 de maio de 2017 - IV Domingo da Páscoa)

IMPORTANTE: Preparar o ambiente para a celebração. Se for fora de ambiente de capela, colocar alguns símbolos como barcos, redes, velas, flores...

Tema: «Impelidos pelo Espírito para a missão»

Amados irmãos e irmãs!

P. Nos anos passados, tivemos ocasião de refletir sobre dois aspetos que dizem respeito à vocação cristã: o convite a «sair de si mesmo» para pôr-se à escuta da voz do Senhor e a importância da comunidade eclesial como lugar privilegiado onde nasce, alimenta e se exprime a chamada de Deus.

As. Canto: Vem, vem, vem! Vem Espírito Santo de amor! Vem a nós, dai à Igreja um novo vigor! (Bis).

P. No 54º DUOV, O Papa Francisco se detém na dimensão missionária da vocação cristã. Quem se deixou atrair pela voz de Deus e começou a seguir Jesus, rapidamente descobre dentro de si mesmo o desejo irreprimível de levar a Boa Nova aos irmãos, através da evangelização e do serviço na caridade.

AS. Pelo Batismo, todos os cristãos são constituídos missionários do Evangelho.

P. Com efeito, o discípulo não recebe o dom do amor de Deus para sua consolação privada; não é chamado a ocupar-se de si mesmo nem a cuidar dos interesses duma empresa; simplesmente é tocado e transformado pela alegria de se sentir amado por Deus e não pode guardar esta experiência apenas para si mesmo:

AS. «A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária»

P. Por isso, o compromisso missionário não é algo que vem acrescentar-se à vida cristã como se fosse um ornamento, mas, pelo contrário, situa-se no âmago da própria fé: a relação com o Senhor implica ser enviados ao mundo como profetas da sua palavra e testemunhas do seu amor.

AS. Se experimentamos em nós muita fragilidade e às vezes sentir-nos desanimados, devemos levantar a cabeça para Deus, sem nos fazermos esmagar pelo sentimento de inaptidão nem cedermos ao pessimismo, que nos torna espetadores passivos duma vida cansada e rotineira.

P. Não há lugar para o temor: o próprio Deus vem purificar os nossos «lábios impuros», tornando-nos aptos para a missão. «“Foi afastada a tua culpa e apagado o teu pecado!” Então, ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem será o nosso mensageiro?”

AS. Então eu disse: “Eis-me aqui, envia-me”» (Is 6, 7-8).

P. Cada discípulo missionário sente, no seu coração, esta voz divina que o convida a «andar de lugar em lugar» no meio do povo, como Jesus, «fazendo o bem e curando» a todos (cf. At 10, 38).

Canto: “Eis me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor...”

P. Em virtude do Batismo, cada cristão é um «cristóforo» ou seja, «que leva Cristo» aos irmãos. Isto vale de forma particular para as pessoas que são chamadas a uma vida de especial consagração e também para os sacerdotes, que generosamente responderam «eis-me aqui, envia-me».

AS. Com renovado entusiasmo missionário, são chamados a sair dos recintos sagrados do templo, para testemunhar a ternura de Deus que transborda a favor dos homens.

P. A Igreja precisa de sacerdotes assim: confiantes e serenos porque descobriram o verdadeiro tesouro, ansiosos por irem fazê-lo conhecer jubilosamente a todos (cf. Mt 13,44).

AS. Senhor da Messe e Pastor do rebanho, enviai-nos bons e santos sacerdotes para o serviço do Reino!

P. Com certeza não faltam as interrogações ao falarmos da missão cristã: Que significa ser missionário do Evangelho? Quem nos dá a força e a coragem do anúncio? Qual é a lógica evangélica em que se inspira a missão?

AS. Três cenas evangélicas ajudam a responder: O início da missão de Jesus na sinagoga de Nazaré; O caminho que Ele, Ressuscitado, fez com os discípulos de Emaús; e, por último, a parábola da semente.

P. Jesus é ungido pelo Espírito e enviado. Ser discípulo missionário significa participar ativamente na missão de Cristo, que Ele próprio descreve na sinagoga de Nazaré:

AS. «O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-Me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano favorável da parte do Senhor» (Lc 4, 18-19).

P. Esta é também a nossa missão: ser ungidos pelo Espírito e ir ter com os irmãos para lhes anunciar a Palavra, tornando-nos um instrumento de salvação para eles.

AS. Jesus vem colocar-Se ao nosso lado no caminho. Perante as interrogações que surgem do coração humano e os desafios da realidade, podemos sentir-nos perdidos, desanimados e sem esperanças.

P. Há o risco de que a missão cristã apareça como uma mera utopia irrealizável ou, uma realidade que supera as nossas forças. Mas, se contemplarmos Jesus Ressuscitado, que caminha ao lado dos discípulos de Emaús,

AS. Aí sim, é possível reavivar a nossa confiança, caminhar com Ele e superar nossos medos!

P. Nesta cena evangélica, temos uma autêntica e real «liturgia da estrada», que precede a da Palavra e da fração do Pão e nos faz saber que, em cada passo nosso, Jesus está junto de nós.

AS. Os dois discípulos, feridos pelo escândalo da cruz, estão de regresso a casa percorrendo o caminho da derrota: levam no coração uma esperança despedaçada e um sonho que não se realizou.

P. Neles, a tristeza tomou o lugar da alegria do Evangelho. Que faz Jesus? Não os julga, percorre a própria estrada deles e, em vez de erguer um muro, abre uma nova brecha.

AS. Pouco a pouco transforma o seu desânimo, inflama o seu coração e abre os seus olhos, anunciando a Palavra e partindo o Pão.

P. Da mesma forma, o cristão não carrega sozinho o encargo da missão, mas experimenta – mesmo nas fadigas e incompreensões – que «Jesus caminha com ele, fala com ele, respira com ele, trabalha com ele. Sente Jesus vivo com ele, no meio da tarefa missionária»

AS. Jesus faz germinar a semente, revigora os desanimados e ampara quem nele confia.

P. Por fim, é importante aprender do Evangelho o estilo de anúncio. Na verdade, acontece, mesmo com a melhor das intenções, deixar-se levar pelo desejo de poder, pelo proselitismo ou o fanatismo intolerante.

AS. O Evangelho convida-nos a rejeitar a idolatria do sucesso e do poder, a preocupação excessiva pelas estruturas e uma certa ânsia que obedece mais a um espírito de conquista que de serviço.

P. A semente do Reino, embora pequena, invisível e às vezes insignificante, cresce silenciosamente graças à ação incessante de Deus: «O Reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Quer esteja dormindo, quer se levante, de noite e de dia, a semente germina e cresce, sem ele saber como» (Mc 4, 26-27).

AS. A nossa confiança primeira está aqui: Deus supera as nossas expectativas e surpreende-nos com a sua generosidade, fazendo germinar os frutos do nosso trabalho para além da nossa eficiência humana.

P. Com esta confiança evangélica abrimo-nos à ação silenciosa do Espírito, que é o fundamento da missão. Não poderá jamais haver pastoral vocacional nem missão cristã, sem a oração assídua e contemplativa.

AS. É preciso alimentar a vida cristã com a escuta da Palavra de Deus e sobretudo cuidar da relação pessoal com o Senhor na adoração eucarística, «lugar» privilegiado do encontro com Deus.

P. É esta amizade íntima com o Senhor que desejo vivamente encorajar, sobretudo para implorar do Alto novas vocações ao sacerdócio e à vida consagrada.

AS. O povo de Deus precisa ser guiado por pastores que gastam sua vida a serviço do Evangelho.

P. Por isso, peço às comunidades paroquiais, às associações e aos numerosos grupos de oração presentes na Igreja: sem ceder à tentação do desânimo, continuai a pedir ao Senhor que mande operários para a sua messe e nos dê sacerdotes enamorados do Evangelho, capazes de se aproximar dos irmãos, tornando-se assim sinal vivo do amor misericordioso de Deus.

AS. Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor e os operários são poucos. (Bis).

P. Amados irmãos e irmãs, é possível ainda hoje voltar a encontrar o ardor do anúncio e propor, sobretudo aos jovens, o seguimento de Cristo. Face à generalizada sensação de uma fé cansada ou reduzida a meros «deveres a cumprir», os nossos jovens têm o desejo de descobrir o fascínio sempre atual da figura de Jesus, de deixar-se interpelar e provocar pelas suas palavras e gestos e, enfim, sonhar – graças a Ele – com uma vida plenamente humana, feliz de gastar-se no amor.

AS. Maria Santíssima, Mãe do nosso Salvador, teve a coragem de abraçar este sonho de Deus, pondo sua juventude e seu entusiasmo nas mãos d'Ele. Que sua intercessão nos obtenha a mesma abertura de coração, a prontidão em dizer o nosso «Eis-me aqui» à chamada do Senhor e a alegria de nos colocarmos a caminho, como Ela, para O anunciar ao mundo inteiro. AMÉM!

ATIVIDADE: Após a celebração, o grupo poderá retomar pensamentos ou ideias que mais chamaram a atenção. Conclui-se com a oração do Pai Nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai. Canto final.

ORAÇÃO VOCACIONAL REDENTORISTA

Senhor, vós suscitastes Afonso Maria de Ligório para continuar a obra de Cristo Redentor e para levar a Boa Nova aos mais abandonados. Nós vos pedimos que o chamado que ressoou no coração de Afonso, Geraldo, Clemente e de tantos outros, faça despertar uma nova geração de missionários com disponibilidade e zelo pastoral.

Senhor, abençoi os lares e as famílias que acolhem vossa Palavra. Fazei que pais e filhos vivam em harmonia e, por vossa graça, sejam fortes na fé, alegres na esperança e fervorosos no amor. Redentor nosso, sustentai a generosidade dos que já foram chamados e despertai em nós o desejo e a coragem para continuarmos a viver e crescer em comunidade.

Que vosso Espírito estimule nossa audácia, a fim de abriremos novos caminhos de esperança. Que a Virgem Maria, nossa Mãe Aparecida, interceda ao Pai por todos nós e nos conceda a graça da perseverança em nossa vocação e missão, como verdadeiros apóstolos do Evangelho. Amém.

MISSIONÁRIOS REDENTORISTAS

Escreva para nós:

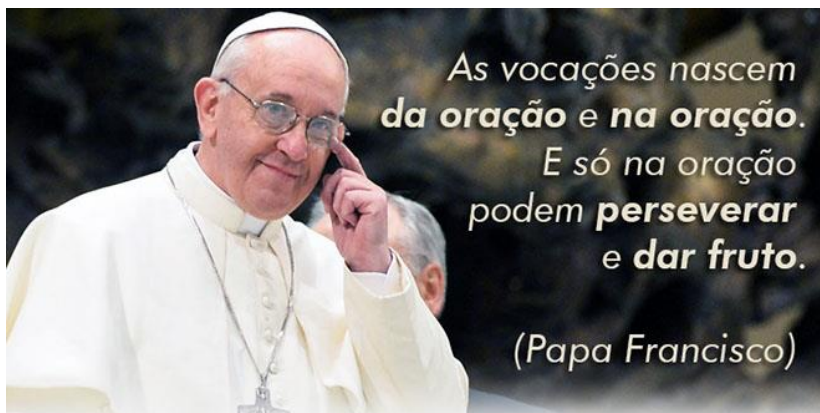
Rua Pe. Claro Monteiro, 152

Caixa Postal, 51

Cep: 12570-970 – Aparecida (SP)

E-mail: vocacional@a12.com

Telefone: (12) 3105-2245



Acesse: www.a12.com/vocacional